



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Prática Anestésica						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV040	Período/Série:	7º período		Turma:	VA, VB	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	45	Total:	75	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr				Ano/Semestre:	2023/1	
Observações:							

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

: conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária.

Objetivos Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina;
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

- Conceito
- O ambiente Cirúrgico
- Equipe cirúrgica
- O instrumental cirúrgico
- Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECCÃO

- Assepsia
- Antissepsia
- Desinfecção
- Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- Dierese
- Hemostasia
- Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

• 4.1- Enucleação do globo ocular

- 4.1.1- Conceito
- 4.1.2- Indicações
- 4.1.3- Técnica operatória
- 4.1.4- Pós-operatório

•

• 4.2- Esofagotomia

- 4.2.1- Conceito
- 4.2.2- Indicações
- 4.2.3- Técnica operatória
- 4.2.4- Pós-operatório

•

• 5.3- Traqueostomia

- 5.3.1- Conceito
- 5.3.2- Indicações
- 5.3.3- Técnica operatória
- 5.3.4- Pós-operatório

•

• 5.5- Faringostomia

- 5.4.1- Conceito
- 5.4.2- Indicações
- 5.4.3- Técnica operatória
- 5.4.4- Pós-operatório

•

5. CIRURGIA DO ABDÔMEN

- **5.1- Ovariohisterectomia**

- 5.1.1- Conceito
- 5.1.2- Indicações
- 5.1.3- Técnica operatória

- 5.1.4- Pós-operatório

-

- **5.2- Esplenectomia**

- 5.2.1- Conceito
- 5.2.2- Indicações
- 5.2.3- Técnica operatória
- 5.2.4- Pós-operatório

-

- **5.3- Gastrotomia**

- 5.3.1- Conceito
- 5.3.2- Indicações
- 5.3.3- Técnica operatória
- 5.3.4- Pós-operatório

-

- **5.4- Enterectomia**

- 5.4.1- Conceito
- 5.4.2- Indicações
- 5.4.3- Técnica operatória
- 5.4.4- Pós-operatório

-

- **5.5- Enterotomia**

- 5.5.1- Conceito
- 5.5.2- Indicações
- 5.5.3- Técnica operatória
- 5.5.4- Pós-operatório

-

- **5.6- Cistotomia**

- 5.6.1- Conceito
- 5.6.2- Indicações
- 5.6.3- Técnica operatória
- 5.6.4- Pós-operatório

-

6. OUTRAS

- **6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas**

- 6.1.1- Conceito
- 6.1.2- Indicações
- 6.1.3- Técnica operatória
- 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariohisterectomia

PRATICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; calculo e execução de medicações pré anestésicas; calculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teorica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40	
DATA	CONTEUDO
31/07/2023	Apresentação da disiciplina, bibliografia e a datas de avaliações
02/08/2023	Introdução a tecnica operatória
07/08/2023	Profilaxia das infecções
09/08/2023	Pratica de paramentação
14/08/2023	Fases fundamentais da tecnica operatória (Dierese)
16/08/2023	Fases fundamentais da tecnica operatória (materias especiais e auxiliares)
21/08/2023	Fases fundamentais da tecnica operatória (Síntese)

23/08/2023	Fases fundamentais da tecnica operatória (tecnicas de hemostasia)
28/08/2023	Enucleação
30/08/2023	Prática de instrumentação
04/09/2023	Faringostomia
06/09/2023	Prática de síntese
11/09/2023	Esofagotomia
13/09/2023	Prova pratica
18/09/2023	Orquiectomia
20/09/2023	Prática Orquiectomia
25/09/2023	Traqueostomia
27/09/2023	Prática Orquiectomia
02/10/2023	Cistotomia
04/10/2023	Prática de Orquiectomia
09/10/2023	Gastrotomia
11/10/2023	Prática de Orquiectomia
16/10/2023	Prova teorica
18/10/2023	Prática de Orquiectomia
23/10/2023	Ovariohisterectomia
25/10/2023	Prática de Ovariosalpingohisterectomia

30/10/2023	Esplenectomia
01/11/2023	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
06/11/2023	Enterotomia
08/11/2023	Prática de Ovariosalpingohisterectomia
13/11/2023	Enterectomia
15/11/2023	FERIADO
20/11/2023	RECESSO
22/11/2023	Prova Prática
27/11/2023	VISTO DE PROVA
29/11/2023	Atividade avaliativa de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

- A distribuição da carga horária foi calculada em 18 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.
- Atividades síncronas (90h/a).
- A disciplina será ministrada de forma presencial (aulas síncronas), nas segundas e quartas feiras.
- Aulas teóricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20
- As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10 :40 e das 14:00 as 16:40
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o módulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B), com no máximo 20 alunos por turma.

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m², contem 2 grandes portões e janelas, que ficarão abertos para aumentar a ventilação interna.

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirúrgica, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os

alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador, anestesista e volante. Em cada aula haverá um rodízio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade e exercerem todas as atividades.

As aulas práticas presenciais serão realizadas com no máximo 20 alunos por turma.

Informações adicionais conforme resolução CONGRAD Nº 32, de 07 de outubro de 2021 Normas e recomendações relativas à biossegurança durante as aulas práticas:

Todos os envolvidos nas aulas presenciais terão que ter sido vacinados contra SARS COV – 2, será obrigatório o uso de roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras. Durante as aulas será respeitado a distância de 1 m entre pessoas. Os portões da sala de técnica operatória e todas as janelas permanecerão abertas para proporcionar farta ventilação.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos, e uma avaliação teórica no valor de 30 pontos.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. As avaliações práticas, serão aplicadas em grupos de 4 a 5 alunos, onde os mesmos serão avaliados durante a realização de um procedimento cirúrgico, quanto às técnicas de paramentação, montagem de mesa cirúrgica, conhecimento dos instrumentais cirúrgicos, manuseio destes instrumentais e a execução da técnica cirúrgica. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde será proposta as datas:

13/09/2023: 1º Avaliação (prática)

16/10/2023: 2º Avaliação (teórica)

22/11/2023: 3º Avaliação (prática)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 29/11/2023 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009 446p.

Complementar

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

SLATTER, **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Manole, 3ª ed. 2007. vol 1 e 2, 2714p

HENDRICKSON, DEAN A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. Guanabara Koogan - 3ª Ed. 2010.

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. **Manual de cirurgia em cães e gatos**. Editora Roca, 2012.

TOBIAS, KAREN.M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. Editora Roca, 2013.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Claudio Dantas Mota, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/06/2023, às 19:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4599574** e o código CRC **D0AB4AC6**.